

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO TURISMO E A HOTELARIA		
Código: 13.208.1		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
<p>O fenômeno turístico suas definições e conceitos. Evolução Histórica, o mercado turístico (produto, demanda e oferta). Os prestadores de serviços turísticos. Impactos positivos e negativos do desenvolvimento da atividade turística . As novas tecnologias, as Smarts Citys e o turismo. A cadeia produtiva do turismo e o papel dos meios de hospedagem, sua estrutura e funcionamento. A história e evolução da hotelaria. Classificação dos meios de hospedagem.</p>		
OBJETIVO		
<p>Compreender os conceitos básicos do fenômeno turístico. Perceber a importância do estudo do turismo como ciência e como ele pode contribuir como suporte à atuação profissional. Conhecer o desenvolvimento da história da hotelaria e consequentes tendências atuais da hotelaria no mercado. Conhecer e analisar os diferentes segmentos de meios de hospedagem. Identificar as diversas demandas e associá-las às expectativas do atendimento da prestação de serviços. Identificar e avaliar a interdependência entre setores. Identificar siglas, códigos e termos que globalizam o serviço hoteleiro. Conhecer “in loco” os ambientes hoteleiros.</p>		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> ● UNIDADE I – O FENÔMENO TURÍSTICO Evolução histórica do turismo; conceitos de turismo, turista e excursionista; formas ou tipos de turismo. Termos técnicos do turismo; Turismo como atividade econômica; Impactos do Turismo. ● UNIDADE II – O MERCADO TURÍSTICO 		

Mercado turístico, cadeia produtiva do turismo; Oferta turística; Demanda turística; A hotelaria como componente da oferta turística História da Hotelaria e Elementos históricos; a hotelaria no Brasil, USA, Europa, Ásia; Classificação dos serviços de hospedagem.

- **UNIDADE III - TRANSFORMAÇÕES DO TURISMO**

O turismo criativo, O turismo de base comunitária, Turismo de massas e os grandes fluxos, As novas tecnologias, as cidades inteligentes e o turismo.

- **UNIDADE IV - GESTÃO DE TURISMO E HOTELARIA**

Bases conceituais de hospitalidade e gestão da hotelaria; Gestão da atividade turística; Órgãos ligados ao turismo (privado e público) Tipos de classificação hoteleira internacional; classificação hoteleira nacional pela EMBRATUR; termos e siglas internacionais; A importância do marketing para o turismo e a hotelaria.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas-dialógicas buscando associar a teoria e a prática. Serão realizados estudos/ pesquisas em equipe e apresentados de forma coletiva e individual. Os alunos participarão de atividades de campo (visita e/ou viagens técnicas) para observar e analisar a dinâmica do mercado turístico.

RECURSOS

Material didático-pedagógico;
Recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma continuada ao longo de toda a disciplina, os critérios a serão:

- Atividade de campo.
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- Durante as aulas práticas (visitas e viagens técnicas) os alunos serão avaliados por seu desempenho e participação nas atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo de Turismo**. Campinas – SP. Papirus, 1995.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 11. ed. São Paulo: Senac, 2006.

CHON, Kye-Sung & SPARROWE, Raymond. **Hospitalidade: conceitos e aplicações**. Pioneira,

São Paulo-SP, 2003.

DIAS, Reinaldo; PIMENTA, Maria Alzira (Org.). **Gestão de Turismo e hotelaria**. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2005. 282 p.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo-SP: Atlas, 2008.

WALKER, John R. **Introdução à Hospitalidade**. Manole. Barueri-SP 2002.

DAVIES, Carlos Alberto. **Cargos em Hotelaria**. Educus: Caxias do Sul, 1997.

DUARTE, Vládir. **Adm.dos Sistemas Hoteleiros**. SENAC: São Paulo, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHOLO, Roberto; SANZOLO, Davis Gruber; BURSZTYN, Ivan. **Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009, 76-91.

DE LIMA CAMARGO, Luiz Octávio. **Turismo, hotelaria e hospitalidade**. *Revista Turismo em Análise*, 2002, 13.1:7-22.

OMT. I REIS, Juvenal. A . CEATEL (Senac-SP) – I T . Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ALIMENTOS E BEBIDAS		
Código: 13.208.2		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Estrutura física e funções da empresa restaurativa, sua tipologia e importância social. Funcionamento dos meios de apoio: restaurante, bar e cozinha. Noções de higiene. Serviços em restaurantes e bares. Conhecimento básico sobre serviço de bebidas.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história e a evolução dos meios de restauração. • Classificar os vários meios de restauração existentes. • Conhecer o perfil do profissional, atribuições, responsabilidades da área de Alimentos e Bebidas. • Desenvolver noções de higiene na prática de alimentos e bebidas. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I – CONTEXTUALIZANDO O RESTAURANTE		
<ul style="list-style-type: none"> • Surgimento do restaurante. • Tipologia de restaurantes. • Motivos que levam as pessoas a frequentar e escolher restaurantes. 		
UNIDADE II – NOÇÕES DE HIGIENE		
<ul style="list-style-type: none"> • A importância da higiene na cozinha; • Proteção dos alimentos, higiene pessoal, equipamentos e utensílios. • Boas práticas de manipulação dos alimentos. 		
UNIDADE III – SERVIÇO EM ALIMENTOS E BEBIDAS		
<ul style="list-style-type: none"> • Cargos e funções em alimentos e bebidas. 		

- Mise en place e montagem de mesas para eventos.
- Estrutura e montagem do salão.
- Tipos de serviços.
- Cardápio de alimentos e bebidas para eventos

UNIDADE IV– BEBIDAS

- Classificação de bebidas.
- Como servir bebidas.
- Classificação e elaboração de coquetéis.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas e mediadas com atividades práticas no laboratório de alimentos e bebidas.

RECURSOS

- Computadores desktop (CPU, teclado e mouse) com acesso à Internet
- Projetor multimídia
- Quadro branco
- Pincéis para quadro branco
- Insumos alimentícios e bebidas para realização de aula prática.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos quais os alunos serão avaliados desde a sua participação nas atividades propostas, pontualidade e por meio da realização de avaliações formativas de cunho teórico e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9. ed. rev. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
- DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e bebidas**. 4. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010.
- FONSECA, Marcelo Traldi. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. 6. ed. São Paulo: Senac, 1999.
- MANUAL de qualidade, higiene e inocuidade dos alimentos no setor de turismo: guia de São Paulo**: Roca, 2003.
- MATIAS, Marlene. **A Arte de receber em eventos**. Barueri: Manole, 2014. 178 p. ISBN 9788520436561. Disponível em: ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436561. Acesso em: 21 mai. 2018.
- PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual do bar**. São Paulo: Senac, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Eveline Porto Sales. **Fundamentos de alimentos e bebidas**. Aracati: [s.n.], [2012?]. 81p.

KNIGHT, John Barton. **Gestão, planejamento e operação de restaurantes**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2012. 122 p.
ISBN 9788572441544. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441544>. Acesso em: 21 mai. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL		
Código: 13.208.3		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
O idioma e o corpo como instrumento de comunicação, expressão e compreensão. Reflexão sobre a noção de texto: leitura, produção e interpretação de textos.		
OBJETIVO		
<p>OBJETIVO GERAL: Compreender a fala e o corpo como textos e como mecanismos de comunicação, interação e inserção sociocultural.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Reconhecer e dominar recursos corporais e orais para diferentes fins comunicativos; Compreender e assimilar práticas para eficiente articulação verbal oral; Conhecer as possibilidades de adequações linguísticas frente aos contextos comunicativos ligados às atividades laborais de eventos.</p>		
PROGRAMA		
<p>I - Postura Comunicativa</p> <ul style="list-style-type: none"> – Linguagem corporal; – Articulação vocal - noções de fonética e fonologia; – Fatores de comunicação (psicológico, social, moral, cultural). <p>II – Linguagem e comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> – Linguagem, língua e fala; – Teoria da comunicação; – Variação linguística; – Língua padrão / língua culta; <p>III – O texto</p> <ul style="list-style-type: none"> – Conceito de texto; – Sequências textuais; – Coerência; 		



– Coesão.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none">- Aulas teóricas e/ou práticas;- Trabalhos em equipe;- Exercícios programados;- Seminários.	
RECURSOS	
Material didático-pedagógico.	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- Avaliação pela participação, assiduidade e pontualidade;- Trabalhos individuais e em grupo;- Avaliações escritas individuais;- Avaliações orais – apresentação de trabalhos, seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CEGALLA, D.P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 696 p.	
CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. Texto e interação. São Paulo: Editora Atual, 2013.	
FERREIRA, R.M. Correspondência comercial e oficial: com técnicas de redação. São Paulo: Ática, 2004. p. 238.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	
KOCH, I.V. Linguagem e Argumentação. A interação pela linguagem. 3a. ed. São Paulo: Contexto, 1997.	
PLATÃO, F.S.; FIORIN, J.L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007. p. 431.	
MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental: com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004.	
FERREIRA, Delson Gonçalves. Análise sintática: teoria e prática. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1965.	
Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS ÀS EVENTOS		
Código: 13.208.4		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 10h	CH Prática: 30h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Básicos; Lógica Computacional. Sistemas Operacionais; Hardware, Software; Fundamentos de Redes de Computadores e Internet; Nuvens Computacionais. 		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da computação na sociedade e a sua forte influência nos diferentes ramos da atividade humana. • Compreender os elementos e princípios básicos de <i>software</i> e <i>hardware</i> dos computadores. • Utilizar os recursos de sistemas operacionais para manipular arquivos e configurações básicas. • Utilizar aplicativos básicos de produtividade em escritório, como processador de textos, planilha eletrônica e software para apresentação. • Explorar os recursos das redes de computadores e da Internet. • Manipular sistemas, tecnologias e ferramentas <i>desktop</i> e <i>web</i> da computação capazes de otimizar a divulgação, organização e realização de eventos. • Implementar ideias inovadoras no contexto da computação aplicada a eventos. • Participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido, de forma crítica e reflexiva. 		
PROGRAMA		
UNIDADE I – INTRODUÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Básicos de Computação • Lógica Computacional 		
UNIDADE II – SISTEMAS OPERACIONAIS		
<ul style="list-style-type: none"> • Definições e Funcionamento dos Sistemas Operacionais 		

- Tipos de Sistemas Operacionais (Windows e Unix)
- Interação com Sistemas Operacionais

UNIDADE III – HARDWARE

- Componentes Funcionais de um Computador
- Dispositivos de entrada de dados, saída e interface
- Processamento
- Armazenamento
- Comunicação
- Interface
- Tipos de computadores

UNIDADE IV – SOFTWARE

- Aplicativos de Escritório
- *Software* para Gestão de Eventos

UNIDADE V – FUNDAMENTOS DE REDES DE COMPUTADORES E INTERNET

- Arquiteturas
- Protocolos
- Redes Móveis e Sem Fio
- Gerenciamento de Redes de Computadores
- Ferramentas Web
- Correio Eletrônico
- Transferência de Arquivos
- Navegadores
- Redes Sociais
- Construção de Sites na Web

UNIDADE VI – NUVENS COMPUTACIONAIS

- Utilização dos dados
- Compartilhamento dos dados
- Backup dos dados
- Instalação e Utilização de Ferramentas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas e mediadas com atividades práticas no laboratório.

RECURSOS

- Computadores *desktop* (CPU, teclado e mouse) com acesso à Internet

- Projetor multimídia
- Quadro branco
- Pincéis para quadro branco

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos quais os alunos serão avaliados desde a sua participação nas atividades propostas, pontualidade e através de provas teóricas e práticas, participação em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo **Dirigido de Informática Básica**. 7. ed. São Paulo: Editora Érica, 2007.

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio A. **Informática: Conceitos e Aplicações**. 3. ed. São Paulo: Editora Érica, 2008.

MARIMOTO, Carlos E. **Hardware II: o Guia Definitivo**. 7. ed. Editora Sul Editores, 2013.

MONTENEGRO, Gildo A. Microsoft Word versão 2002 Passo a Passo. Editora Makron Books, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, William P. **Informática Fundamental: introdução ao Processamento de Dados**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

Sites e portais web.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ÉTICA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS		
Código: 13.208.5		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Princípios da Administração Pública. Ética e Moral. Moralidade dos comportamentos. Missão, visão e valores das Organizações. Código de Ética. Reputação Profissional. Dilemas éticos contemporâneos. Liderança.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e relacionar os princípios da Administração Pública com a prática profissional - Refletir sobre a ética e a moral na contemporaneidade - Refletir sobre a Moralidade dos comportamentos aplicando a realidade e a casos concretos - Compreender a importância da visão, missão e valores para as organizações - Entender o papel dos códigos de ética para o exercício das profissões - Refletir sobre a importância da Reputação na trajetória profissional - Refletir e debater acerca de dilemas éticos contemporâneos - Compreender aspectos relevantes sobre a liderança. 		
PROGRAMA		
<p>1. Princípios da Administração Pública</p> <p>1.1 - Princípios implícitos ao texto Constitucional</p> <p>1.2 - Princípios explícitos ao texto Constitucional</p> <p>1.3 - Aplicação por analogia destes princípios a prática profissional de forma geral</p> <p>2. Ética e Moral</p> <p>3. Moralidade dos comportamentos</p> <p>3.1 - Moral</p> <p>3.2 - Amoral</p>		



3.3 - Imoral

4. Missão, visão e valores das Organizações

5. Códigos de Ética

5.1 - Conceito

5.2 - Exemplos

6. Reputação Profissional

7. Dilemas éticos contemporâneos

7.1 - Ética na internet

7.2 - A Igualdade e suas implicações

7.3 - Refugiados

7.4 - Meio Ambiente

7.5 - Experimentos com animais

7.6 - Aborto

7.7 - Eutanásia

7.8 - Ricos e Pobres

7.9 - Outros dilemas éticos

8. Liderança

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral dialogada dos conteúdos.
- Aplicação de exercícios e estudos dirigidos.
- Exposição e debate de vídeos
- Pesquisa de Campo.
- Viagem de Estudo ou aulas de campo
- Seminários e debates.

RECURSOS

- Pincel para quadro branco
- Recursos Audiovisuais
- Material didático-pedagógico

AVALIAÇÃO

- Exercícios e estudos dirigidos
- Avaliação Escrita
- Apresentação de Seminários
- Produção de Artigo e/ou de textos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SINGER, Peter; Jefferson Luís Camargo (Trad.). **Ética Prática**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

SENAC. DN. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro : Senac DN, 2012.

BOFF, Leonardo. **Ética e moral**: a busca dos fundamentos. 8. ed. Petrópolis : Vozes, 2012.

SOUSA, Vanilson Portela. **Ética e Relações Interpessoais**. [S.l.: s.n.], [2011?].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática**: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. 2.ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. (livro eletrônico, BVU).

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais**: nas convivências grupais e comunitárias. 16. ed. Petrópolis : Vozes, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri : Manole, 2014.

BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; MONTEIRO, Ivan Luiz. **Fundamentos da ética**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (livro eletrônico, BVU)

RODRIGUES, Zita Ana Lago. **Ética na gestão pública**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (livro eletrônico, BVU)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EVENTOS		
Código: 13.208.6		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Abrangência dos eventos na área de turismo. Importância do mercado de eventos para o turismo. Conceitos e definições de eventos. Cadeia produtiva dos eventos (efeito multiplicador). Classificação e tipologia dos eventos. Criatividade em eventos. O papel do organizador de eventos. Componentes da cadeia produtiva de eventos. O processo de captação de eventos.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> – Compreender a importância do mercado de eventos para a área de turismo. – Conceituar o que são eventos. – Compreender o impacto de um evento na cadeia produtiva do turismo, através de seu efeito multiplicador. – Diferenciar as tipologias e caracterização dos eventos. – Entender as principais características de um organizador de eventos. – Conhecer os principais organismos que fazem parte da cadeia produtiva dos eventos. 		
PROGRAMA		
I – Abrangência dos eventos na área do turismo.		
<ul style="list-style-type: none"> – Importância do mercado de eventos para o turismo – Mercado de eventos 		
II – Conceitos e definições de eventos		
<ul style="list-style-type: none"> – Definição 		
III – Cadeia produtiva dos eventos		
<ul style="list-style-type: none"> – Principais elementos do trade turístico envolvidos na execução de um evento 		

– Efeito multiplicador dos eventos

– Impactos dos eventos

IV – Caracterização e tipologia dos eventos

– Classificação de Eventos

V – O organizador de eventos

– Perfil profissional

– Funções do organizador de eventos

VI – Organismos da cadeia produtiva de eventos

– CVB – Convention and Visitors Bureau

– ABEOC – Associação Brasileira de Empresas de Eventos

– Outros organismos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas - dialogadas, com o uso de recursos audiovisuais; palestras e seminários; atividades de pesquisa no laboratório de informática; uso de vídeos; estudos dirigidos a partir de textos pertinentes à disciplina e estudos de caso.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico: livros, notas de aulas, aplicativos.
- Recursos Audiovisuais: data show, vídeos.

AVALIAÇÃO

Avaliação pela participação, assiduidade e pontualidade; trabalhos individuais e em grupo; avaliações escritas individuais e avaliações orais – apresentação de trabalhos, seminários, estudos dirigidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. **Organização de Eventos**. São Paulo: Summus, 1997.

CZAJKOWSKI, Adriana. **Eventos: uma estratégia baseada em experiências**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: Procedimentos e Técnicas**. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHL, Miguel. **Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio**. São Paulo: Roca, 2003.

PANOSSO NETTO, Alexandre, Ansarah, Marília Gomes dos Reis (ed.). **Segmentação do Mercado Turístico: estudos, produtos e perspectivas**.



RUSCHMANN, Doris Van de Meene; Solha, Karina Toledo (org.). **Turismo:** uma visão empresarial.

ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4ª ed. Atlas, São Paulo: 2008.

Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>
--------------------------------------	----------------------------------

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO		
Código: 13.208.7		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
O espírito empreendedor; Entendendo o mundo dos negócios; Focalizando o novo negócio; Providências iniciais.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as bases conceituais acerca do empreendedorismo.• Desenvolver ferramentas para fomentar a cultura e prática do empreendedorismo.		
PROGRAMA		
Módulo I – O espírito empreendedor <ul style="list-style-type: none">– Origens do pensamento empreendedor– Características– O que torna um negócio bem sucedido		
Módulo II – Entendendo o mundo dos negócios; <ul style="list-style-type: none">– O que é um negócio– O ambiente de negócios– As oportunidades		
Módulo III – Focalizando o novo negócio; <ul style="list-style-type: none">– O que é uma empresa– Tipos e tamanhos– Como escolher um negócio adequado		

Módulo IV – Providências iniciais;

- O que fazer e por onde começar
- Investimento
- Potencialidades e riscos

Módulo V – Planejando o negócio;

- O plano de negócio
- Elaborando o plano de negócio

Módulo VI – Gerenciando o negócio;

- Gerenciando a equipe
- Gerenciando a produção
- Gerenciando o Marketing
- Gerenciando as finanças

METODOLOGIA DE ENSINO

Apresentação oral com recursos audiovisuais, estudo de casos, exercícios, leitura dirigida, resenhas, discussões em grupo e elaboração de trabalho de campo em grupo.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel;
- Recursos audiovisuais;
- Projetor de *slides*.

AVALIAÇÃO

Uma Avaliação individual , um trabalho em grupo e um trabalho individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo: Como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar da sua empresa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HISRICH, Robert D. PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DONATO, José Varelas. **Empreendedorismo e estratégia: estudo da criação de duas empresas**



no setor de. Fortaleza: Banco do Nordeste 2014.

SALIM, César Simões. **Introdução ao Empreendedorismo.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DURANTE, Vilmar Agostinho. **O segredo é nunca desistir.** Curitiba: CEM - Central de Excelência Moveleira, 2012.

ESCARLATE Luiz Felipe. **Aprender a Empreender.** Brasília, DF: Sebrae, 2010.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CERIMONIAL, PROTOCOLO E ETIQUETA		
Código: 13.208.8		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Visão geral do cerimonial. Protocolo, etiqueta, checklist e roteiro do cerimonial. Etiqueta.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> – Desempenhar as funções de mestre de cerimônia. – Aprender a elaborar script e roteiros de eventos. – Desempenhar com competência técnica as funções de mestre de cerimônia. – Conduzir o cerimonial de um evento, independente de sua tipologia. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> – Visão geral do cerimonial no mundo – As normas de cerimonial público e a ordem geral de precedência – Protocolo – Bandeira e hino nacional – As formas de tratamento – Os convites – Os trajes – O mestre-de-cerimônias e suas funções – As competências do cerimonial. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teóricas e/ou práticas, trabalhos em equipe, exercícios programados.		
RECURSOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Material didático-pedagógico: livros, notas de aulas. ● Recursos audiovisuais: datashow, vídeos. 		
AVALIAÇÃO		
Prova escrita individual e elaboração de um roteiro de cerimonial.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>GOMES, Sara. Guia do cerimonial: do trivial ao formal. 5ª ed. LGE, Brasília, 2007.</p> <p>LUKOWER, Ana. Cerimonial e Protocolo. 4 ed. São Paulo, Contexto, 2015.</p> <p>MATIAS, Marlene. A arte de receber em eventos. Barueri, SP: Manole, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BAHL, Miguel. Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003. BRITTO, Janaína. Estratégia para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002 (Turismo).</p> <p>CZAJKOWSKI, Adriana. Eventos: uma estratégia baseada em experiências. Curitiba: Intersaberes, 2017.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Tompson Learning, 2004.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CERIMONIAL, PROTOCOLO E ETIQUETA		
Código: 13.208.8		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Visão geral do cerimonial. Protocolo, etiqueta, checklist e roteiro do cerimonial. Etiqueta.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> – Desempenhar as funções de mestre de cerimônia. – Aprender a elaborar script e roteiros de eventos. – Desempenhar com competência técnica as funções de mestre de cerimônia. – Conduzir o cerimonial de um evento, independente de sua tipologia. 		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> – Visão geral do cerimonial no mundo – As normas de cerimonial público e a ordem geral de precedência – Protocolo – Bandeira e hino nacional – As formas de tratamento – Os convites – Os trajes – O mestre-de-cerimônias e suas funções – As competências do cerimonial. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teóricas e/ou práticas, trabalhos em equipe, exercícios programados.		
RECURSOS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Material didático-pedagógico: livros, notas de aulas. ● Recursos audiovisuais: datashow, vídeos. 		
AVALIAÇÃO		
Prova escrita individual e elaboração de um roteiro de cerimonial.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>GOMES, Sara. Guia do cerimonial: do trivial ao formal. 5ª ed. LGE, Brasília, 2007.</p> <p>LUKOWER, Ana. Cerimonial e Protocolo. 4 ed. São Paulo, Contexto, 2015.</p> <p>MATIAS, Marlene. A arte de receber em eventos. Barueri, SP: Manole, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BAHL, Miguel. Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>BRITTO, Janaína. Estratégia para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002 (Turismo).</p> <p>CZAJKOWSKI, Adriana. Eventos: uma estratégia baseada em experiências. Curitiba: Intersaberes, 2017.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Tompson Learning, 2004.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESPANHOL APLICADO ÀS EVENTOS		
Código: 13.208.9		
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 80h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Desenvolvimento das competências comunicativas do aprendiz de língua espanhola para situações específicas de eventos.		
OBJETIVO		
Desenvolver a competência comunicativa, abrangendo as habilidades da fala, escrita, leitura e compreensão oral, com foco na aplicabilidade do idioma. Compreender a gramática funcional, ou seja, aprofundar o estudo da gramática a partir de seu uso na comunicação e dominar léxico específico voltado para situações de Turismo e Hospitalidade, mas especificamente na área de Eventos.		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none"> ● Estrutura linguística (Alfabeto espanhol; Verbo Llamarse no presente do indicativo; Pronomes pessoais) / Repertório vocabular (Saudações e despedidas; Informações pessoais). ● Estrutura linguística (Verbos regulares no presente do indicativo; Numerais; Pronomes pessoais; Adjetivos pátrios; Los artículos/ El sustantivo) / Repertório vocabular (Informações pessoais). ● Estrutura linguística (Verbos no presente do indicativo; Usos de ser y tener; Numerais; Contrações: al – del; Adjetivos) / Repertório vocabular (Profissões; Descrição de lugares). ● Estrutura linguística (Verbos no presente do indicativo; Usos de hay y estar; Numerais / Repertório vocabular (Alojamentos; Descrição de cidades: estabelecimentos e lugares públicos; Meios de transporte) ● Estrutura linguística (Verbos no presente do indicativo) / Repertório vocabular (Horários habituais; Os dias da semana). ● Estrutura linguística (Verbo Gustar) / Repertório vocabular (Alimentos – Tipos de refeições / Instruções para uma mesa de gala) ● Repertório vocabular (Hotel: reservas / Serviços do hotel) / Estrutura linguística (Formas de 		

<p>tratamento)</p> <ul style="list-style-type: none"> Repertório vocabular (Organização de eventos / Recepção de participante de eventos / Contratação de espaços para congressos e feiras) Estrutura linguística (Formas de tratamento). 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Os conteúdos serão ministrados de forma expositiva e prática, com uso de recursos audiovisuais. Os textos utilizados em sala serão de variados tipos e gêneros. A estrutura linguística será estudada de forma contextualizada. Durante as aulas serão aplicados exercícios abrangendo as habilidades da fala, escrita, leitura e compreensão oral.</p>	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> Material didático-pedagógico; Recursos audiovisuais. 	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação da disciplina Espanhol Aplicado a Eventos terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, constando de exercícios de estrutura linguística e repertório vocabular, provas e seminários baseados em assuntos relacionados ao Turismo e Hospitalidade, mas especificamente na área de Eventos. Serão considerados aspectos qualitativos como: participação nas aulas; assiduidade e pontualidade; cumprimento de prazos na entrega de trabalhos e exercícios.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>PINILLA, R.; MATEO, A. S. EL Exprés: curso intensivo de español. 3º Ed. Madrid: SGEL, 2010.</p> <p>ANTOLÍN, L. Bienvenidos: Español para profesionales: Turismo y hostelería: Nivel 1. Madrid: Enclave ELE, 2004.</p> <p>SEÑAS: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños / Universidad de Alcalá de Henares. Departamento de Filología; (tradução Eduardo Brandão e Claudia Berliner). São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>MORENO, C.; TUTS, M. Cinco Estrellas: español para el turismo. Madrid: SGEL, 2009.</p> <p>MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática Contrastiva del español para brasileños. Madrid:SGEL, 2007.</p> <p>GONZALEZ HERMOSO. A. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa, 1997.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS		
Código: 13.208.10		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Importância dos eventos como segmento fomentador do turismo, em contribuição para a baixa sazonalidade. Caracterizar, programar, captar eventos, organizar e executar eventos. O evento como instrumento de comunicação. Etapas da organização de um evento: do projeto ao pós- evento.		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> – Compreender as articulações entre as diferentes comissões responsáveis pelos eventos observando as competências de cada uma; – Conhecer as técnicas de recepção e promoção de vendas em eventos; – Capacitar os alunos na capacitação para atuar no mercado de trabalho. 		
PROGRAMA		
<p>I - A importância dos eventos O evento como instrumento de comunicação</p> <p>II - Terceirização de serviços, logística, assessoria de imprensa, promoção e captação de eventos.</p> <p>III - Etapas da organização de um evento Pré-evento Evento Pós-evento</p> <p>IV - Projeto de evento: Elaboração e execução do projeto.</p>		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais; estudo de casos; trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.		

RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Material didático-pedagógico: livros, notas de aulas, aplicativos. • Recursos Audiovisuais: data show, vídeos. 	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita, participação em sala de aula, exercícios e trabalhos de pesquisa, relatórios, planejamento e realização de um evento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRITTO, Janaína. Estratégia para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002 (Turismo).</p> <p>CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. Organização de Eventos. 8ª ed. Summus, São Paulo 1997.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ANDRADE, Renato Brenol. Manual de Eventos. 3 ed. Caxias do Sul, RS: Educus, 2007.</p> <p>BAHL, Miguel. Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>BIFANO, Elidie P. Marketing de Incentivo: uma visão geral. Barueri, São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>CZAJKOWSKI, Adriana. Eventos: uma estratégia baseada em experiências. Curitiba: Intersaberes, 2017.</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing de Eventos. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INGLÊS APLICADO A EVENTOS		
Código: 13.208.11		
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 80h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Noções básicas de língua inglesa, envolvendo situações aplicadas a eventos e tópicos gramaticais básicos.		
OBJETIVO		
Desenvolver noções básicas para comunicação oral e escrita em língua inglesa, principalmente em situações relacionadas a eventos; Identificar e utilizar estruturas gramaticais básicas da língua inglesa.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – EVERYDAY COMMUNICATION		
<ul style="list-style-type: none">- Presenting- Verb to be- Definite and indefinite article		
UNIDADE II – LOCATIONS AND DIRECTIONS		
<ul style="list-style-type: none">- Buildings and places in a city- Prepositions of place- Locations and directions- Simple present		
UNIDADE III – MONEY AND TIME		
<ul style="list-style-type: none">- Vocabulary related to money and time- Currencies, prices, hours, months, days of the week- Numbers		
UNIDADE IV – IN A RESTAURANT		
<ul style="list-style-type: none">- Food and beverages		

- Meals, silverware, dishes
- Use of would, can, could

UNIDADE V – TOURISM INFORMATION

- Giving tourism information
- Weather, touristic attractions
- Plurals
- Countable and uncountable nouns

UNIDADE VI – BUSINESS COMMUNICATION

- Kinds of events
- Objects, frequency words
- Present continuous

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com auxílio da lousa, de data show e de aparelho de som. Práticas de diálogo com situações relacionadas a eventos.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais;

AVALIAÇÃO

- Participação em sala de aula;
- Prova escrita;
- Prova oral
- Trabalhos em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Décio Torres. **Inglês para Turismo e Hotelaria**. Barueri, SP: Diasal, 2005.
FAXINO, André; PERUSSO, André. **Inglês para profissionais do Turismo**. Barueri, SP: Diasal, 2010.
OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English for Tourism students**. São Paulo, SP: Roca, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARTUREGLI, Maria Genny. **Dicionário Inglês-Português: turismo, hotelaria e comércio exterior**. 4 ed. São Paulo: Aleph, 2004.
MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
SOANES, C. **Oxford Dictionary Portuguese/English/Portuguese**. Oxford: OUP, 2005.
TOMSON, A. J. E MARTINET, A. V. **A Practical English Grammar**. China: Oxford Press, 2002.
TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
CEARÁ
Campus Aracati



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ESCRITA		
Código: 13.208.12		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Tópicos gramaticais. Redação técnica, científica e literária.		
OBJETIVO		
<p>OBJETIVO GERAL: Compreender o texto como parte ativa da comunicação social e a norma culta como instrumento de inserção do sujeito em contextos formais de interação.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Conhecer recursos de coesão textual; Assimilar noções basilares da norma culta; Praticar usos e autocorreção textuais na elaboração de gêneros ligados ao trabalho em eventos.</p>		
PROGRAMA		
<p>I – Elementos coesivos e tópicos gramaticais de coesão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concordância verbal e nominal; - Regência; - Uso dos pronomes e dos conectivos (conjunções, preposições); <p>II – Leitura de diferentes tipos de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A leitura do texto literário - Fatores de coerência (conhecimento de mundo, conhecimento partilhado, inferências, situacionalidade, informatividade, focalização, intertextualidade, consistência e relevância); ● A leitura do texto científico ● Estratégias de leitura: visão preliminar ou previewing, leitura seletiva espontânea ou skimming e leitura seletiva indagatoria ou scanning; ● Leitura de gráficos e tabelas; ● Identificação do propósito e intenção do autor; ● Posicionamento do leitor diante o texto. 		

III – Produção de textos

- Resumo (seleção de ideia principal / apagamento de ideia secundária; paráfrase)
- Tópicos sobre a estrutura frasal;
- Artigos
- citação direta e indireta;
- coesão;
- Produção de textos técnicos: requerimento, ata, e-mail, ofício, memorando, circular, parecer;
- Produção de textos ligados à atividades de eventos: cerimonial, solenidade, dentre outros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e/ou práticas;
Trabalhos em equipe;
Exercícios programados;
Seminários.

AVALIAÇÃO

- Avaliação pela participação, assiduidade e pontualidade;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliações escritas individuais;
- Avaliações orais – apresentação de trabalhos, seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 696 p.

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. **Texto e interação**. São Paulo: Editora Atual, 2013.

FERREIRA, R.M. **Correspondência comercial e oficial: com técnicas de redação**. São Paulo: Ática, 2004. 238 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

KOCH, I.V. **Linguagem e Argumentação**. A interação pela linguagem. 3a. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

PLATÃO, F.S.; FIORIN, J.L. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007. p. 431.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental: com as atuais normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2004.

FERREIRA, Delson Gonçalves. **Análise sintática: teoria e prática**. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1965.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DIREITO DO CONSUMIDOR		
Código: 13.208.13		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
<p>A concepção de Direito, sua divisão metodológica e didática. O Código de Defesa do consumidor: Breve histórico e sua posição no ordenamento jurídico brasileiro. Princípios Fundamentais do Código de defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90). Responsabilidade Civil pelo Código de Defesa do Consumidor. Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor. A Prestação de serviços na realização de Eventos de forma Geral à luz do Código de Defesa do Consumidor.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a regulamentação técnico jurídica acerca das relações consumeristas no Brasil. • Abordar a normatização jurídica pertinente aos aspectos de relações de consumo de bens e serviços que envolvem a realização de eventos em suas mais variadas modalidades. • Conhecer o Direito do Consumidor aplicado à prática profissional na realização de eventos e seus instrumentos de regulação, monitoramento e fiscalização. 		
PROGRAMA		
<p>Unidade I -Noções Gerais de Direito: Direito, Lei e Justiça;</p> <p>Unidade II – Posição Topográfica do Código de defesa do Consumidor em nosso ordenamento jurídico pátrio: A natureza de suas normas jurídicas cogentes;</p> <p>Unidade III – Princípios Fundamentais do Código de Defesa do Consumidor;</p> <p>Unidade IV – Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor;</p> <p>Unidade V – Proteção Contratual pelo Código de Defesa do Consumidor: Noção jurídica de cláusulas abusivas contratuais;</p> <p>Unidade VI – Prestação de serviços e a noção Jurídica de Boa fé objetiva;</p>		

Unidade VII – Estudo de casos aplicados à atividade profissional de realização de eventos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas com a utilização de projetor multimídia, quadro branco e pincel;
- Visitas técnicas aos órgãos públicos e privados (ONGs) de defesa do consumidor;
- Estudo de casos, palestras, seminários, exposição de vídeos e documentários;
- Estudos dirigidos a partir de textos pertinentes à disciplina.

RECURSOS

- Utilização de projetor multimídia;
- Quadro branco e pincel.

AVALIAÇÃO

- Provas escritas individuais ou em equipes;
- Relatório de atividades individuais ou em grupos;
- Realização de seminários, estudos dirigidos, apresentação de trabalhos;
- Resumos e/ou resenhas de textos aplicados às temáticas expostas em sala de aula, exposição de vídeos e documentários.
- Análise de aspectos qualitativos como frequência, pontualidade e participação em sala de aula e nas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAMEDE, Gladston. **Direito do Turismo: Legislação Específica Aplicada**. São Paulo. Editora Atlas. 2001.

DORTA, Lurdes. **As Leis e o Turismo: Uma Visão Panorâmica**. São Paulo. Editora Roca. 2003.

BOITEUX, Bayard do Coutto. **Legislação de Turismo: Tópicos de Direito aplicados ao Turismo**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BADARÓ, Rui Aurélio de Lacerda. **Turismo: História e legislação no Brasil e no Exterior**. 2ª ed. São Paulo. Editora Senac .2005.

Ebook: MACHADO, Costa (org.) / SALVADOR, Paulo (coord.): **Código de Defesa do Consumidor interpretado artigo por artigo, parágrafo por parágrafo**.

Ebook: AZEVEDO, Ney Queiroz de. **Direito do Consumidor**, 1ª ed.

CASTILHO, Natália. **Justiça e Direito do Cidadão**. Fortaleza. Editora: Demócrito Rocha. 2014.

Ebook: SOUZA, Sérgio Iglesias Nunes. **Responsabilidade Civil por Danos de Personalidade**.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: MARKETING DE EVENTOS		
Código: 13.208.14		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
<p>Conceitos e evolução do Marketing. Gestão de marketing. Importância do marketing. Atividades do marketing. Mandamentos do marketing. O marketing como agente de mudanças. Conceitos fundamentais: orientação de marketing, definição dinâmica de marketing, ambiente de marketing (variáveis que influenciam o mercado), processo de marketing: pesquisa de marketing, análise, estratégia, implementação de programas, controle e avaliação. O marketing e o público-alvo. Segmentação de mercado. Composto mercadológico: mix de marketing. O plano de marketing (plano de ação). Ciclo de vida de um produto. Marketing de serviços e de eventos. As novas tecnologias e o marketing.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a importância do marketing como agente de mudanças, muito além do que um conceito ou uma estratégia) - Conceituar e entender a evolução do marketing. - Compreender a importância do marketing para o mercado de eventos. - Avaliar a importância da segmentação de mercado para a área de eventos. - Compreender as principais fases de elaboração de um plano de marketing. - Demonstrar o papel das novas tecnologias como ferramentas de marketing. Desenvolver competências necessárias para elaboração de planos de marketing para eventos. 		
PROGRAMA		
<p>I - Conceitos e evolução do marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e evolução - Importância do Marketing - Equívocos sobre o marketing - Atividades do marketing <p>II - Conceitos fundamentais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientações de marketing - Ambiente de marketing (variáveis de influenciam o mercado) 		



- Processo de marketing: pesquisa de marketing, análise, estratégia, implementação de programas, controle e avaliação.

III - Marketing e o público-alvo (target):

- Segmentação de mercado
- Conceito de target
- Pesquisa de marketing
- Temas para pesquisa de marketing
- Conceito de segmentação de mercado
- Bases para a segmentação: vantagens e critérios

IV - Composto mercadológico: mix de marketing (variáveis controladas pelo marketing - os 4 P's)

- Produto
- Distribuição/Praça
- Preço
- Promoção (composto promocional: promoção de venda, propaganda, venda pessoal e relações públicas).

V - O plano de marketing (plano de ação)

- Conceito, importância e utilidade
- Questões que um plano de marketing responde
- Estrutura de um plano de marketing (etapas para elaboração e implementação): sumário executivo, análise ambiental, análise SWOT, metas e objetivos, estratégias de marketing, ações táticas, implementação, avaliação e controle.

VI - Marketing de eventos

- Abordagem, objetivos, desafios, o evento como um produto, planejamento de um evento, tipos de eventos e resultados esperados.
- Tendências do Marketing de Eventos e Novas Oportunidades
- Técnicas de marketing aplicadas aos eventos.
- Venda de espaços em eventos técnicos e comerciais.
- Participação das agências de viagens e turismo.
- Participação da imprensa e órgãos de divulgação.
- Apresentação/lançamento público de um evento: FAM-TUR.

VII - A importância das novas tecnologias

- Os novos canais de comunicação.
- Estratégias do marketing digital.
- E-commerce e plataformas para eventos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e/ou práticas;
Trabalhos em equipe;
Exercícios programados;
Seminários;

AVALIAÇÃO

- Avaliação pela participação, assiduidade e pontualidade;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Avaliações escritas individuais;
- Avaliações orais – apresentação de trabalhos, seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org). Turismo: segmentação de mercado. 4a. ed. São Paulo: Futura, 1999 .
- BAHL, Miguel. Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Rocca, 2003 .
- BRITTO, Janaina & FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002 .
- CANTON, Antônia Marisa. Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo: Rocca, 2002
- ESMERALDO, Luis Régis Azevedo (Coordenadora: Cassandra Ribeiro de Oliveira e Silva.). Captação e coordenação de eventos em meios de hospedagem. Fortaleza: UAB/IFCE, 2010 .
- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994 .
- LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. São Paulo, 2011 .
- MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing de eventos. São Paulo: STS, 1999. MOTA, Keila, C. N. Marketing Turístico: promovendo uma atividade sazonal. São Paulo: Atlas, 2001
- MOTA, Keila, C. N. Marketing Turístico (Coordenadora: Cassandra Ribeiro Joye). Fortaleza: UAB /IFCE, 2011.
- PETROCCHI, Mário. Marketing para destinos turísticos: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de Marketing para micro e pequena empresa. São Paulo: Atlas, 1999.
- WESTWOOD, John. O plano de Marketing. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA		
Código: 13.208.15		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
A base conceitual e os aspectos financeiros de uma empresa.		
OBJETIVO		
Desenvolver a base conceitual e as ferramentas para resolver situações gerenciais relacionadas à prática da gestão financeira.		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none">- O papel e o ambiente da administração financeira;- Criação de valor;- As principais demonstrações financeiras;- A tributação da pessoa jurídica;- Análise das Demonstrações Financeiras;- O valor do dinheiro no tempo;- Capital de giro e financiamento a curto prazo;- Administração de caixa e títulos negociáveis;- Administração de duplicatas a receber e estoques.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Apresentação oral com recursos audiovisuais, estudo de casos, exercícios, leitura dirigida, resenhas, discussões em grupo e elaboração de trabalho de campo em grupo.		

RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais; • Listas de Exercícios 	
AVALIAÇÃO	
Uma Avaliação escrita, um trabalho em grupo, um trabalho individual e notas de participação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>JACQUES, Ian. Matemática para economia e administração. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração financeira: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>EDITORA INTERSABERES. Administração empresarial. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303153>. Acesso em: 16 abr. 2018.</p> <p>CRUZ, June Alisson Westarb. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: InterSaber, 2013. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582128947>. Acesso em: 16 abr. 2018.</p> <p>MEGLIORINI, Evandir; Vallim, Marco Aurélio. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576052067>. Acesso em: 16 abr. 2018.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LAZER E ANIMAÇÃO		
Código: 13.208.16		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
<p>Importância do lazer e da recreação, a animação no contexto turístico, perfil do profissional de lazer/animação/recreação, atividades de lazer/animação/recreação, passos para programação de uma atividade recreativa.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e reconhecer o papel e a importância do lazer, da recreação e da animação para o setor turístico e de eventos; - Conhecer e compreender os antecedentes históricos do lazer, da recreação e da animação turística; - Dotar os alunos de uma formação específica (conceitos teóricos e técnicos) relativa ao lazer, à recreação e à animação turística que lhes permita adquirir competências necessárias para sua atuação como técnico em eventos; - Traçar o perfil do profissional de lazer/animação turística/recreação e suas funções dentro de um programa de lazer e animação turística para eventos e enumerar as suas funções; - Desenvolver habilidade prática na elaboração e aplicação de atividades de lazer e recreação. 		
PROGRAMA		
1 – ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO LAZER E DA RECREAÇÃO		
1.1 Lazer e tempo livre: das sociedades tradicionais às sociedades pós-industriais		
1.2 Evolução do conceito de lazer e da recreação.		
1.3 Características e objetivo do lazer e da recreação		
1.4 Valores e interesses abrangidos pelo lazer		
2 – A ANIMAÇÃO NO CONTEXTO TURÍSTICO		
2.1 Histórico e evolução da animação turística (a importância dos Club Med no surgimento e evolução da animação turística)		
2.2 Conceitos, objetivos e tipologia da animação turística.		
2.3 Os conceitos “produto-animação” e “animação do produto”		
3 – PERFIL DO PROFISSIONAL DE LAZER/ANIMAÇÃO/RECREAÇÃO		
3.1 O perfil e características do profissional do lazer/animação/recreação		

3.2 Postura profissional

3.3 Locais de atuação: Acantonamento e acampamento, colônia de férias, ruas de lazer, escolar, natureza, clubes sociais, empresas privadas, navios, ônibus, academias e clubes de ginástica, festas e hotelaria.

4. ATIVIDADES DE LAZER/ANIMAÇÃO/RECREAÇÃO

4.1 Brincadeiras e jogos: conceito, classificação e diferenças.

4.2 Tipos de atividades: Dinâmicas de grupo, Estafetas ou revezamentos, Jogos educativos, Jogos populares infantis (jogos tradicionais), Jogos de volta à calma, Jogos na natureza, Jogos sensoriais, Jogos simbólicos, Jogos desportivos, Matroginástica, Gincanas.

4.3 Passos para programação de uma atividade recreativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas-dialógicas, com o uso de recursos audiovisuais, atividades de pesquisa no laboratório de informática (de acordo com a disponibilidade), palestras e seminários, visitas técnicas (de acordo com a disponibilidade de recursos), estudos dirigidos a partir de textos pertinentes à disciplina e estudos de caso.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos audiovisuais;
- Uso do laboratório de informática;
- Material para aplicação de atividades práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina de Lazer e Animação ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Avaliação pela participação, assiduidade e pontualidade
- Avaliações escritas individuais (trabalhos e provas)
- Avaliações orais – apresentação de trabalhos, seminários, estudos dirigidos
- Relatórios de visitas técnicas, palestras e seminários
- Entrega de um projeto escrito (em grupo) e aplicação prática de uma atividade de lazer e recreação para um público específico, podendo ser realizada internamente ou em algum equipamento da cidade de Aracati, conforme disponibilidade de recursos.

Obs.: Para a atividade prática, a avaliação se dará da seguinte forma: trabalho escrito (avaliação do grupo), atividade prática (avaliação individual de cada aluno quanto ao seu desempenho na atividade - envolvimento, comprometimento, postura, desenvolvimento e criatividade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIRRE, R. S. *et. al.* **Recreação e turismo para todos**. Caxias dos Sul: EDUCS, 2003. (Coleção Turismo).

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 5.ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

MIAN, Robson. **Turismo:** atividade para recreação e lazer. São Paulo: Texto Novo, 2004. PINA, Luiz Wilson. **Lazer e recreação na hotelaria.** São Paulo: Editora Senac, 2012.

SANTIL, José Afonso dos Santos. **Animação turística cultural.** Recife: Imprima, 2016. TORRES, Zilah Barbosa. **Animação turística.** 3.ed. São Paulo: Roca, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COOPER, Chris. **Turismo:** princípios e práticas. São Paulo: Roca, 2003.

URRY, John. **O olhar do turista.** 3.ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

DIAS, Reinaldo. **Fundamentos do turismo:** conceitos, normas e definições. Campinas, SP: Alínea, 2007.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PEARCE, Douglas. G. **Desenvolvimento em turismo:** temas contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: EVENTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS		
Código: 13.208.17		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
<p>Noções gerais de Eventos culturais e artísticos. Tipos e definições de eventos culturais: feira; mostra; exposição. Tipos e definições de eventos artísticos: festival; recital; concerto; sarau; espetáculo; exposição individual/coletiva. A importância da Curadoria para a arte e a cultura contemporâneas. Elaboração de evento artístico-cultural.</p>		
OBJETIVO		
<p>Distinguir os variados eventos produzidos pela arte e pela cultura. Valorizar as expressões locais e regionais com ênfase em seus eventos. Produzir um evento artístico-cultural que envolva a comunidade interna e externa do IFCE - campus Aracati.</p>		
PROGRAMA		
<p>UNIDADE I – EVENTO CULTURAL</p> <p>Conceito(s) de Cultura; A indústria cultural; Tipos e definições de eventos culturais; Exposição, feira, mostra; Elaboração de evento cultural.</p> <p>UNIDADE II – EVENTO ARTÍSTICO</p> <p>Conceito(s) de arte; Tipos e definições de eventos artísticos; Espetáculo recital, concerto, exposição, sarau; Noções de curadoria;</p>		

O autor como produtor – o produtor como autor;

A pós-produção nas artes;

Elaboração de evento artístico.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão em parte expositivo-dialógicas, noutra, práticas, fazendo uso de debates, aulas de campo, visitas guiadas e participação e produção em/de eventos artísticos e culturais em âmbitos locais/regionais. Os recursos didáticos essenciais são o quadro branco e o projetor de slides.

As aulas irão partir de questões teóricas elementares visando, sobretudo, a aplicação destas no plano prático, a saber, a participação e produção de eventos artístico-culturais.

RECURSOS

- Quadro branco e pincel;
- Recursos Audiovisuais;
- Projetor de slides.

AVALIAÇÃO

- Participação do aluno nas proposições didáticas individuais tais como: avaliações dissertativas, trabalhos de pesquisa, relatórios técnicos, projetos de curadoria, etc.;
- Inventividade e o uso de recursos diversificados nas atividades coletivas (seminários, produção de mostras, feiras e/ou exposições artístico-culturais);
- Assiduidade;
- Pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. São Paulo: Manole, 2010.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **O autor como produtor**. In: _____. Obras escolhidas. Vol.1: Magia e técnica, estética e política. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 2011. P.129- 146.

BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção: como arte reprograma o mundo contemporâneo**. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

GALVÃO, Roberto. Aracati: **Labirintos de sonho e luz**. Fortaleza: SEBRAE/CE, 2006.

HORKHEIMER, Max. ADORNO, Theodor W. **A indústria cultural: o Iluminismo como**

mistificação de massa. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. P.179-238.

JANSON, H. W. **Iniciação à história da arte.** Tradução: Jefferson Luiz Camargol. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

OBRIST, Hans Ulrich. **Uma breve história da curadoria.** São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL EM EVENTOS		
Código: 13.208.18		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 0h	CH Prática: 40h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Planejamento e gerenciamento estratégico de eventos. Estratégias dos eventos em todas as etapas. Gerenciamento de recursos humanos nos eventos. Aplicação e vivência em campo, através da participação em eventos internos e externos.		
OBJETIVO		
Vivenciar na prática o planejamento, execução, divulgação, produção e avaliação de eventos.		
PROGRAMA		
I. Planejar e executar o projeto no mundo real. II. Elaboração e aplicação de um projeto aplicativo. III. Participação em eventos institucionais.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Planejamento e Realização de Eventos, Seminários, Palestras, Eventos Temáticos e Oficinas com profissionais da área.		
RECURSOS		
<input type="checkbox"/> Quadro branco e pincel; <input type="checkbox"/> Recursos Audiovisuais; <input type="checkbox"/> Projetor de slides. <input type="checkbox"/> Espaços Multifuncionais; <input type="checkbox"/> Salas de Aula; <input type="checkbox"/> Auditório.		

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será através da participação e envolvimento do aluno em todas as etapas e fases do planejamento à execução dos eventos, assim como seu desempenho durante as atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Cengage
MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. São Paulo: Manole, 2010.
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**.
São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITTO, Janaína. *Estratégia para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo*. São Paulo: Aleph, 2002 (Turismo).

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. *Organização de Eventos*. 8ª ed. Summus, São Paulo 1997.

ANDRADE, Renato Brenol. *Manual de Eventos*. 3 ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007.

BRITTO, Janaína. *Estratégia para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo*. São Paulo: Aleph, 2002 (Turismo).

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. *Organização de Eventos*. 8ª ed. Summus, São Paulo 1997.

CZAJKOWSKI, Adriana. *Eventos: uma estratégia baseada em experiências*. Curitiba: Intersaberes, 2017.

MELO NETO, Francisco Paulo de. *Marketing de Eventos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Código: 13.208.19		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
1. Aptidão Física. Princípios do Treinamento Físico. Cultura Corporal. Ginástica e dança. Esportes individuais. Esportes coletivos.		
OBJETIVO		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os conceitos de aptidão física, atividade física, saúde e qualidade de vida, considerando os principais riscos, benefícios e adaptações associadas à prática sistemática de atividade física. 2. Identificar os princípios do treinamento físicos, de modo a entender as adaptações sofridas pelo organismo com a prática regular de atividade física. 3. Vivenciar as manifestações da cultura corporal. 4. Vivenciar a dança contemporânea e tradicional, com enfoque em seu contexto histórico e relevância social. 5. Reconhecer nas convivências no âmbito esportivo maneiras eficazes de diálogo e crescimento coletivo 		
PROGRAMA		
<p>Unidade I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aptidão Física: <ul style="list-style-type: none"> • Atividade Física e Aptidão Física. • Sedentarismo. • Saúde e Qualidade de Vida. 2. Princípios da atividade Física <ul style="list-style-type: none"> • Individualidade Biológica, Sobrecarga e Adaptação. 		

- Especificidade, Continuidade, Volume e Intensidade.

Unidade II

3. Cultura corporal

3.1. Ginástica e dança

- Contexto sócio histórico e vivência prática.

3.2. Esportes individuais

- Noções básica e vivência prática.

3.3. Esportes coletivos

- Noções básicas e vivência prática.

METODOLOGIA DE ENSINO

Será utilizada a abordagem de cunho sócio histórico que atrela os conteúdos estudados na disciplina à dinâmica sócio-política da instituição de ensino e à realidade da comunidade, de modo a articular o conhecimento produzido, o contexto escolar e a realidade do aluno. A disciplina será desenvolvida por meio de aulas práticas e teóricas, enquanto o conteúdo será apresentado de modo expositivo, dialogado e interativo

AVALIAÇÃO

Será realizada em caráter diagnóstico, processual e formativo.

Quanto à avaliação: trabalho, prova escrita e atividades práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. 2ª ed. Revisada, São Paulo: Cortez, 2009.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 5ª edição. São Paulo: Phorte, 2008.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 5. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2010. 318p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição federal**. Brasília: Câmara dos Deputados, 1988.

_____. **Lei Zico**. Lei Federal n. 8.672/1993 de 06 de julho de 1993.

_____. MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Política Nacional do Esporte**. Resolução de N°. 05/Conselho Nacional do Esporte de 14 de junho de 2005.

BENDA, Rodolfo Novellino & GRECO, Pablo Juan. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

BENDA, Rodolfo Novellino & GRECO, Pablo Juan. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. 2004.

_____. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3a ed. – Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina. SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7o ed. - São Paulo: Papirus Editora, 2007.

FERREIRA, MARCOS Santos. “Aptidão física na educação física escolar: ampliando o enfoque”. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** v. 22, n. 2, p. 41-54, jan 2001. Disponível em: <http://www.rbce.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/411/336>. Acesso em 26 de abril de 2018.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do Futebol.** 2o Edição. Campinas, SP. Autores Associados, 2006.

VOSER, Rogério da Cunha; SANTINI, Joarez. **Ensino dos esportes coletivos.** 1a ed. - São Paulo: Phorte Editora, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EVENTOS
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais		
Código: 13.208.20		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 0h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
<p>Histórico e Fundamentos da educação de Surdos. A Língua Brasileira de Sinais – Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe. Noções de variação. Prática de Libras: desenvolver a expressão visual-gestual. Programa: Contextualização da Educação Inclusiva: conceituação e histórico. Fundamentos da educação de Surdos. A Língua Brasileira de Sinais. Noções básicas e léxico, de morfologia e de sintaxe. Noções de variação linguística aplicada à linguagem de sinais. Noções práticas: desenvolver a expressão visual-gestual</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> - Ter contato com a Língua Brasileira de Sinais, e com a comunidade surda. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver dinâmicas explorando a língua de sinais; - Aprimorar a expressão corporal e facial; - Analisar a importância da Ética na tradução e interpretação; - Enfatizar língua, cultura surda, identidade e história de surdos, aproximando o público alvo da disciplina à comunidade surda. 		
PROGRAMA		
<p>Unidade I – A Língua de Sinais Brasileira e a Constituição Linguística do Sujeito Surdo</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 - Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. 1.2 - Introdução a Libras: alfabeto manual ou datilológico 1.3 - Nomeação de pessoas e de lugares em Libras 1.4 - Prática introdutória da Libras: vocabulário básico da Libras 1.5 - Noções gerais da gramática de Libras: Alfabeto Dactilológico; Sinais de Nomes. 1.6 - Cumprimentos; Calendário; Numerais Cardinais/ Quantidade/ Valores Monetários / Hora e Minuto. 1.7 - Meios de Transporte e Meios de Comunicação. 1.8 - Relação de Parentesco. 1.9 - Tipos de Frases e Cores; Estados e capitais; Brasília e cidades satélites; Profissões e 		

Tipos de verbos.

Unidade II – Noções Básicas de Fonologia e Morfologia das Libras

- 2.1 - Parâmetros primários da Libras
- 2.2 - Parâmetros secundários da Libras
- 2.3 - Componentes não-manuais
- 2.4 - Aspectos morfológicos da Libras: gênero, número e quantificação, grau, pessoa, tempo e aspecto
- 2.5 - Práticas introdutórias de Libras: diálogo e conversação com frases simples.

Unidade III – Noções Básicas de Morfossintaxe

- 3.1 - A sintaxe e incorporação de funções gramaticais
- 3.2 - O aspecto sintático: a estrutura gramatical do léxico em Libras
- 3.3 - Verbos direcionais ou flexionados
- 3.4 - A negação em Libras
- 3.5 - Práticas introdutórias de Libras: diálogo e conversação com frases simples.
- 3.6 - Variação em Língua de Sinais

Unidade IV – Conhecendo dos Aspectos que Envolvem a Língua de Sinais

- 4.1 - Histórico sobre a Língua Brasileira de Sinais
- 4.2 - A educação bilíngue e os surdos
- 4.3 - LIBRAS e Língua Portuguesa
- 4.4 - A família e o surdo
- 4.5 - O intérprete de LIBRAS
- 4.6 - Surdocegueira

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão ministradas aulas expositivas, debates, estudos dirigidos, pesquisas e seminários; Serão utilizados como recursos didáticos Data Show; Pincel/Quadro Branco; Textos e material impresso em geral.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Serão realizados trabalhos individuais e/ou em grupo e provas escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C. Novo Deit-Libras: **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas**, 3ª. edição, Volume 1 e 2: I a Z. São Paulo, SP: Edusp, 2013. 2800 p.

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpodador, 2000.

QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre, Artmed, 2004. 221 p.

SACKS, O.W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras. 1998.2016.

TORRES, Zilah Barbosa. **Animação turística**.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADER-NASCIMENTO, F.A.A. *e al.* **Descobrimo a surdocegueira: educação e comunicação.** São Carlos: EdUFSCar, 2005.

CASTRO JUNIOR, G. **Varição Linguística em Língua de Sinais Brasileira: foco no léxico.** Dissertação de Mestrado, Brasília: UnB, 2011.

CASTRO, A.R.; CARVALHO, I.S. **Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico**/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005.

SKLIAR, C. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação. 1998 BRASIL. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília. 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
